

Regência Verbal (paralelismo e preposição antes do relativo)

Teoria

Já entendemos o conceito geral de regência verbal e os principais casos de polissemia de verbos. Seguiremos esta aula, então, aprofundando a temática principal e suas particularidades como o paralelismo sintático e a preposição antes do pronome relativo “que”. Um texto necessita de parágrafos organizados com uma devida progressão temática, assim também com elementos coesivos para uma boa estruturação, dessa forma, alguns mecanismos da gramática são desenvolvidos para garantir esta coerência, tal como o paralelismo regencial.

Paralelismo

Entende-se que paralelismo tem, por significação **semelhança, correspondência entre duas coisas ou entre ideias e opiniões**. Assim, sua definição na sintaxe acontece quando as construções de frases e orações são semelhantes, sendo feitas, dentro da regência, por verbos que se assemelham.

Veja o exemplo abaixo:

Vi e gostei do filme.

Na frase acima, há a presença de dois verbos (Ver- transitivo direto e Gostar- transitivo indireto) que possuem transitividades diferentes, desse modo, verbos com regências diferentes não podem possuir o mesmo complemento, quando em comum. A frase, então, ficaria certa deste modo:

Vi o filme e **gostei** dele.

Preposição antes do pronome relativo

Até aqui, vimos que a regência exige adequar as conexões entre os termos que se ligam ao verbo a ele mesmo. Aprofundaremos, agora, a utilização da preposição antes do pronome relativo, dentro da regência verbal. Primeiramente, um pronome relativo é uma classe de pronomes que substituem um termo da oração anterior e estabelecem relação entre duas orações. Os pronomes podem ser variáveis e invariáveis e são os seguintes:

Variáveis	Invariáveis
O qual, a qual	Que
Os quais, as quais	Quem
Cujo, cuja	Onde
Cujos, cujas	
Quanto, quanta	
Quantos, quantas	

É importante lembrar que a preposição deve estar presente em frases complexas, se exigida pelo verbo, diante dos pronomes relativos, que são aqueles que relacionam uma oração a outra. Vejamos um exemplo:

As moças **as quais** você saiu ontem ligaram agora.

Deve-se atentar à transitividade do verbo sair que, apesar de ser intransitivo, possui um complemento nominal (as moças), dessa forma, quem sai, sai com alguém ou algo. Mostrando a utilização incorreta da preposição.

Se a frase quer dizer que “Você saiu com as moças ontem; as moças ligaram agora”, a forma certa ficaria:

As moças **com as quais** você saiu ontem ligaram agora.

Agora não ficou difícil entender essa parte da gramática, certo? Para fixar o conteúdo apresentado em aula, resolveremos as questões abaixo.

Exercícios

1. Indique a alternativa correta:
 - a) Preferia brincar do que trabalhar.
 - b) Preferia mais brincar a trabalhar.
 - c) Preferia brincar a trabalhar.
 - d) Preferia brincar à trabalhar.
 - e) Preferia mais brincar que trabalhar.

 2. Assinale a alternativa em que a regência verbal está de acordo com a norma culta.
 - a) As crianças, obviamente, preferem mais os doces do que os legumes e verduras.
 - b) Assista uma TV de LCD pelo preço de uma de projeção e leve junto um Home Theater!
 - c) O jóquei Néelson de Sousa foi para Inglaterra visando títulos e euros.
 - d) Construir impérios a partir do nada implica inovação e paixão pelo risco.
 - e) A Caixa Econômica informou os mutuários que não haverá prorrogação de prazos.

 3. Assinale as alternativas corretas:
 - I. Está correto o uso do pronome relativo na frase “A equipe **cujo** o desempenho foi superior receberá premiação em dinheiro”.
 - II. “A desigualdade social é um mal que acomete o Brasil”. Está correto o emprego do pronome relativo **que**.
 - III. Os pronomes relativos representam nomes já mencionados anteriormente, relacionando-se com eles. Também têm como função introduzir orações subordinadas adjetivas.
 - IV. O pronome relativo **que** deve ser evitado. Sempre que possível, a substituição deve ser feita pelos seguintes pronomes: o qual, a qual, os quais, as quais.
 - V. Os pronomes relativos são: *o qual (a qual, os quais, as quais), cujo (cujas, cujas), que, quem, quanto (quanta, quantos, quantas), onde, como, quando*.
 - a) I, III e V.
 - b) II, III e V.
 - c) I e IV.
 - d) IV e V.
 - e) Todas as alternativas estão corretas.
-

4. Trecho A

Pronomes relativos são palavras que representam nomes já referidos, com os quais estão relacionados. Daí denominarem-se relativos.

[...] Onde, como pronome relativo, tem sempre antecedente e equivale a em que: A casa onde moro (= em que) foi de meu avô.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 20. ed. São Paulo: Nacional, 1979, p. 116-117)

Assinale a alternativa em que o uso do pronome em destaque possa ser exemplo da definição de PRONOME RELATIVO proposta por Cegalla no trecho A.

- a) Quero saber onde você guardou as lâminas.
- b) Meu lema é: só amo quem me ama.
- c) Todos sabem que ele não é feliz com a esposa há muitos anos.
- d) Minha mãe me disse que aonde eu vou ninguém mais pode ir.
- e) A mulher cuja lembrança me dói nem sabe que existo.

5. Sobre o pronome relativo, é correto afirmar apenas:

- a) É representado pelos pronomes *nos*, *vos*, *se*, quando esses expressarem a ideia de *um ao outro*, *reciprocidade*. Exemplo: Nós **nos** abraçamos longamente.
- b) Fazem referência às três pessoas do discurso e indicam a ideia de posse de algo. Exemplo: Essa letra é **minha**!
- c) Indicam a posição dos seres em relação às três pessoas do discurso. Essa localização pode ser no tempo, no espaço ou no discurso. Exemplo: Estou usando **este** livro para estudar.
- d) Referem-se, normalmente, a um termo anterior chamado antecedente. Exemplo: Eu sou a funcionária **que** chega por último na empresa.
- e) Aplicam-se à 3ª pessoa quando têm sentido vago ou exprimem quantidade indeterminada. Exemplo: **Alguém** me disse que você estava triste.

6. Assinale a alternativa em que, INCORRETAMENTE, usou-se ou deixou-se de usar uma preposição antes do pronome relativo.

- a) A rua que eu moro não é asfaltada
- b) Ernesto, de cujos olhos parecia saírem raios de fogo, manifestou-se violentamente.
- c) soçobrou o navio que se dirigia a Barcelona.
- d) O cachorro a que você deveria dar isso pertence ao vizinho do 43.
- e) Era o repouso por que esperávamos quando regressamos de Roma.

7. A regência verbal está errada em:
- Esqueceu-se do endereço.
 - Não simpatizei com ele.
 - O filme a que assistimos foi ótimo.
 - Faltou-me completar aquela página.
 - Aspiro um alto cargo político.
8. Em cada um dos períodos abaixo, há um espaço a ser preenchido. Conforme o sentido da frase, preencha o espaço exclusivamente com um dos seguintes pronomes: **que ou cujo ou cuja** para assinalar a alternativa correta.
- Chegou cedo. Aproximou-se da escrivania ___ havia feito alusão durante o encontro com Bentinha.
- Laurita participa da reunião. Seu interlocutor é pessoa ___ ela desconfia, por isso não se põe a gosto.
- O jovem doutor depositou calmamente o instrumento ___ trabalhara durante a breve cirurgia.
- a que - de que - com que
 - em que - cuja - de que
 - a que - em que - cujo
 - em que - de que - com que
 - cujo - de que - com que

9.



(Fernando Gonsales. Niquel Náusea. Folha de S. Paulo, 13-09-2006)

Considere as seguintes afirmações sobre o texto dos quadrinhos.

- A transposição das falas do primeiro quadrinho para o discurso indireto deve ser: "O rato ordenou ao menino que se levante e pegue um sorvete para ele, e ele respondeu que sim ao mestre".
- No segundo quadrinho, o acréscimo de um complemento para o verbo "hipnotizar" está de acordo com a norma culta em "Eu o hipnotizo".
- A relação de sentido entre as orações do período - Eu hipnotizo e ele usa a minha mente - é de causa e consequência.
- A frase "Levante e pegue um sorvete para mim me refrescar" apresenta redação de acordo com a norma culta.

Estão corretas apenas as afirmações

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II, III e IV

10. Para a questão a seguir, leia os trechos abaixo:

Trecho A

Pronomes relativos são palavras que representam nomes já referidos, com os quais estão relacionados. Daí denominarem-se relativos.

[....]

Onde, como pronome relativo, tem sempre antecedente e equivale em que: A casa onde moro (= em que) foi de meu avô.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 20. ed. São Paulo: Nacional, 1979, p. 116-117)

Trecho B

[....] Onde exprime estabilidade; o lugar em que [...] Aonde indica movimento, lugar a que [...]

(ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa* 21. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980, p. 301.)

Assinale a alternativa em que o pronome ONDE esteja em consonância com as prescrições dos dois gramáticos:

- a) Não sei o setor aonde devo levar a guia de inscrição do vestibular da PUC/Minas.
- b) No início do século, houve um desenvolvimento maior do Sudeste, aonde tudo que se plantava era exportado.
- c) As mulheres estão cada vez mais modernas, onde eu acho que está a razão para o grande número de separações.
- d) Agindo dessa forma, sem medir as consequências, logo João verá o lugar onde vai chegar – é o que tenho dito a ele com frequência.
- e) A convocação da seleção é onde eu não concordo com o Zagallo, pois ele é muito autoritário, não aceita opinião.

Gabarito

1. **C**

A alternativa c é a correta, uma vez que não é permitida a utilização de crase antes de verbos no infinitivo, de acordo com a regência da oração.

2. **D**

O verbo “implicar”, nesta alternativa, é transitivo indireto, necessitando, portanto, de preposição.

3. **B**

I. Embora comum, é errado usar artigos definidos depois do pronome. A equipe cujo o resultado foi o melhor terá financiamento. (Uso inadequado). IV. Não há problema em utilizar o pronome relativo que, também conhecido como pronome relativo universal, embora ele possa ser substituído, para evitar repetição, por outros, como o qual, a qual, os quais, as quais.

4. **E**

A palavra onde quando exerce função de pronome relativo deve ser empregada apenas para conferir ideia de lugar fixo, caso contrário, deve-se utilizar outros pronomes relativos, tais quais cujo (os/a/as), em que, no qual etc.

5. **D**

- a) nos: pronome oblíquo reflexivo recíproco.
- b) minha: pronome possessivo.
- c) este: pronome demonstrativo.
- d) alguém: pronome indeterminado.

6. **A**

O verbo “morar” deve ter seu pronome relativo que acompanhado de uma preposição “em que moro”.

7. **E**

o verbo aspirar quando retrata o sentido de almejar, é acompanhado da preposição. Portanto, o correto é dizermos: aspiro a um alto cargo político.

8. **A**

Chegou cedo. Aproximou-se da escrivania a que havia feito alusão durante o encontro com Bentinha. Laurita participa da reunião. Seu interlocutor é pessoa de que ela desconfia, por isso não se põe a gosto. O jovem doutor depositou calmamente o instrumento com que trabalhara durante a breve cirurgia. Há a necessidade de analisar a regência do verbo, assim como sua necessidade de complementos para que possa ser adicionado o pronome de maneira correta.

9. **D**

I: “Para ele” pode ser entendido, também, para o próprio menino ou para o rato, gerando ambiguidade. IV: O correto seria “para eu me refrescar”, tendo em vista a concordância do sujeito.

10. A

O advérbio *aonde* transmite a ideia de lugar para o qual se vai, ou seja, destino ou movimento. Deve-se observar se o verbo com o qual ele se relaciona exige a preposição “a”. Caso haja a necessidade da preposição, ela deve ser agregada à palavra *onde* para formar o vocábulo *aonde*.